

Uma vida consumida pelo Amor

A vida do Frei Paolo Braghini é consumida pelo amor que sente em viver o Evangelho ao lado dos ticunas, a maior etnia indígena da Amazônia. Conheça a sua história e missão nesta edição.

página 4

Palavra viva

OBRIGADO PADRE MARTIN

página 3

Igreja pelo mundo "SEI EM QUEM ACREDITEI"

página 6

O der
W OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do informativo 'Eco do Amor'. Foto de fundo: capa da primeira edição em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need em inglês*] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Obrigado

Padre Martin

Obrigado Padre Martin por nos ter conduzido pelas trilhas da fé que produz frutos de caridade e espalha o bom perfume de Cristo. Aprendemos a ver a Igreja como o Corpo vivo de Cristo e, portanto, a enxugar, como Verônica, o sagrado rosto ensanguentado do Salvador nos sofrimentos da sua Igreja. Desejamos que você cresça constantemente em sua identidade sacerdotal e no verdadeiro serviço da caridade, porque todos nós, embora de maneiras diferentes, somos, no fundo, mendigos da Misericórdia divina!

Enquanto nos despedimos do Padre Martin, gostaríamos de dar as boas-vindas fraternas ao novo Assistente Eclesiástico Internacional, Padre Anton Lässer. Padre Anton é um sacerdote da Ordem dos Passionistas que até agora exerceu um rico ministério sacerdotal sobretudo na formação teológico-acadêmica, bem como em várias áreas do serviço pastoral.

Dentro de alguns dias, no final do mês de maio, tradicionalmente “mariano”, celebraremos a festa da Visitação de Maria que, movida pelo Espírito Santo, partiu “às pressas”, com grande alegria, para visitar sua prima Isabel e oferecer-lhe o seu serviço.

Não é difícil imaginar a alegria transbordante que a nossa Mãe celeste tinha em seu coração e o grande desejo de a comunicar. Após a longa e difícil viagem por aquela região montanhosa, ela entrou na casa de Zacarias e cumprimentou sua prima. Aquela casa foi transformada pela presença de Jesus e de Maria, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Porque onde chega a “cheia de graça”, tudo se preenche de alegria.

Na perspectiva dessa bela festa mariana, também em nome de todos os nossos benfeitores, envio minha bênção ao Padre Martin, para que possa sempre levar a paz e a alegria do Evangelho de Jesus a todos os lugares. E ao Padre Anton desejo que, ao vir nos “visitar”, traga consigo a chama do Espírito Santo. Que a Virgem Maria os acompanhe! •



Card. Mauro Piacenza
Presidente
Internacional

Desde 2012, com grande entusiasmo e espírito missionário, Padre Martin Barta vem cumprindo o apostolado de escrever para este informativo, que nos conecta com a situação da Igreja necessitada e cria entre nós uma bonita união. A ele enviamos o “obrigado” dessa família que somos e de cada um de nós.

Uma vida consumida pelo Amor

Quando uma equipe da ACN esteve no Amazonas para acompanhar a missão do frei capuchinho Paolo Braghini, na aldeia indígena Belém dos Solimões, não fazia ideia do que encontraria ali: uma verdadeira aventura de fé!

Frei Paolo é italiano e, na juventude, jogador profissional de vôlei, noivo e apaixonado por velocidade. Pai-xão essa que lhe rendeu dois meses hospitalizado após um acidente de moto. Foi nesse período que, por um livro sobre Madre Teresa de Calcutá, sentiu no coração o desejo de doar a vida para servir a Deus nos mais pequeninos. Lutou enquanto pôde, mas “perdeu a briga” contra este desejo, que o levou a terminar o noivado e viajar para Assis. Lá, encontrou um capuchinho, Frei Gino Alberati, que retornava do Amazonas. Paolo teve a certeza que buscava: seria frei capuchinho no Amazonas.

Já como sacerdote, Frei Paolo chegou no Amazonas em 2005. Foram mais 5 dias de barco de Manaus até chegar ao seu destino – quase na tríplice fronteira entre o Brasil, a Colômbia e o Peru. A paróquia São Francisco de Assis estava abandonada há 15 anos. “Em algumas comunidades eu fui o primeiro sacerdote a realizar um

batismo. Havia muita violência, muito alcoolismo e suicídio entre os jovens. Percebemos que eles gritavam por socorro, por oportunidades. Iniciamos pequenas atividades como curso de música, de violão, de marcenaria, costura e, aos poucos, surgiram novas atividades pastorais e a evangelização ganhou força.”

O amor pelo Evangelho foi a força para os primeiros anos de missão em que esteve sozinho. Hoje, ele conta com a ajuda de mais 3 freis, o que ainda é pouco para as 72 comunidades atendidas, sendo que nenhuma delas é ligada por estradas, todas são conectadas por rios e, muitas vezes, rios perigosos. “Os acidentes e imprevistos fazem parte da nossa vida. Uma vez levei um grande susto com um jacaré enorme. Quando passamos do lado, achamos que fosse uma árvore derrubada por um temporal. Chegando perto, ele abriu os olhos bem do nosso lado. Meu coração saiu pela boca!”, lembra o frei.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Frei Paolo Braghini



Acesse a matéria completa no site da ACN pelo QR-Code acima e conheça melhor a vida e missão do Frei Paolo.

A vida do Frei Paolo é consumida pelo amor que sente em viver o Evangelho ao lado dos ticunas, a maior etnia indígena da região. O Frei come pouco, praticamente apenas o que ele recebe dos indígenas, carrega madeiras para ajudar na construção de capelas, já se esquivou de jacarés, teve seu corpo coberto por formigas de fogo e precisou carregar pessoas que foram picadas por jararacas. Ele sente no corpo as limitações da saúde. Recentemente enfrentou uma amebíase, que lhe tirou 8 quilos e o deixou muito fraco e doente. Fraqueza que parece desaparecer quando parte para mais uma missão. Viaja por horas no barco “pec-pec” – canoas de madeira com um pequeno motor –, um transporte que não oferece conforto, mas o único capaz de passar pelos pequenos rios.

Em sua missão, Frei Paolo encontrou um Cirineu que o ajudou a carregar sua cruz: você, benfeitor da ACN! Foi graças a você que a Bíblia da Criança foi traduzida

para a língua Ticuna, sendo um livro quase onipresente na região. Foi a sua doação que possibilitou também mais 4 canoas motorizadas para que os freis e os mais de 100 missionários ticunas, formados pelos capuchinhos, pudessem visitar as 72 comunidades ao menos uma vez por mês. E o último pedido do Frei Paolo para a ACN foi o combustível dos barcos, para que a presença da Igreja nas comunidades não seja comprometida.

Nós respondemos sim! Mas contamos com a sua doação, é ela que quebra as barreiras para que o Evangelho possa chegar até o povo que tem sede por ouvir falar de Deus **em sua própria língua**. É a presença próxima e contínua da Igreja que tem ajudado muitos a largarem o vício do álcool, a tendência ao suicídio e a enxergarem a salvação que chega em um pequeno barco de madeira.

Faça sua doação e “entre” também nesse barco! ●

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

“Sei em quem acreditei”

2 Tim 1,12

Quando o padre carmelita Norberto Pozzi, de 71 anos de idade, estava ao volante de seu carro, a caminho das comunidades remotas da savana, uma mina terrestre explodiu bem debaixo dele. Como por milagre, o italiano, que trabalha na República Centro-Africana há 43 anos, sobreviveu.

O Irmão Igor Joffin (34 anos), da França, estava sentado no banco do passageiro: “A explosão foi violenta, jogou o carro para fora da estrada e destruiu completamente a parte da frente. Tudo em uma fração de segundo”. O Irmão Igor conseguiu se soltar, mas o Padre Norberto ficou gravemente ferido. Dois trabalhadores da região também estavam no carro, mas ficaram apenas levemente feridos. Eles tiraram o missionário das ferragens e perceberam um grave sangramento.

O local do acidente ficava a 22 quilômetros da cidade de Bozoum, em uma estrada de terra e pedra. No entanto, a ajuda não demorou: “Um motociclista tinha voltado para trás porque ouviu o estrondo. Então colocamos o Padre Norberto na motocicleta entre o condutor e outro homem, para segurá-lo”, contou o Irmão Igor. No hospital em Bozoum, o missionário recebeu sangue; e fragmentos de minas foram tirados de suas feridas. No dia seguinte ele foi levado para a capital por um helicóptero de resgate. Começou uma maratona contra a morte, até que ele finalmente foi levado à Itália para continuar os tratamentos. A vida do missionário foi salva, mas

seu pé esquerdo teve de ser amputado. Pouco tempo depois o Padre Norberto já estava com seu “bom humor” de volta, para alegria de seus confrades.

Não foi a primeira vez que o missionário escapou da morte. Seu irmão de sangue, Claudio Pozzi, lembra: “Uma vez Norberto entrou no fogo cruzado ao passar por uma base rebelde. Ele escapou em seu carro. Quando chegou em casa, constatou que uma bala havia atingido o encosto de sua cabeça”. Pozzi se emociona ao lembrar. “Um amigo me disse: ‘Ele teve realmente sorte!’ Mas será que foi apenas sorte? Não estou convencido disso. Deus já previu as orações de inúmeras pessoas, e a Santíssima Virgem, a quem Norberto venera muito, se apressou em vir em seu auxílio antes de sabermos que deveríamos rezar por ele. Apesar de tudo isso, como poderia eu não me sentir cheio de gratidão?”

Essa é a Igreja que acontece todos os dias e em muitos locais da África. Assim como o Padre Norberto, inúmeros padres, religiosos e religiosas arriscam suas vidas em proclamar o Evangelho. Graças a você, a ACN apoia dezenas de milhares deles para que possam continuar testemunhando Cristo. •

Padre Martin Maria Barta nasceu na Eslováquia e é aparentemente tímido; foi assistente eclesiástico internacional da ACN desde 2012; ajudando-nos a compreender e meditar as coisas de Deus com uma simplicidade singular. Agora parte para novas responsabilidades, deixando-nos um profundo sentimento de gratidão pela caminhada que pudemos fazer juntos. Obrigado Padre Martin.



Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo
Internacional

Queridos amigos,

Violações dos direitos humanos, como a liberdade religiosa, nos perturbam; relatos de perseguição sangrenta aos cristãos nos chocam. Além da oração e da ajuda material, o que podemos fazer para demonstrar nossa solidariedade com nossos irmãos e irmãs oprimidos?

A meu ver, precisamos permanecer vigilantes e articular nossos pontos de vista de maneira precisa e concreta sempre que as visões e os valores católicos forem atacados, mas nunca de forma agressiva. Não devemos aceitar, sem contestar, a “perseguição educada” apontada pelo Papa Francisco, nem permitir que um discurso nos seja imposto para evitar o debate. A tolerância não é uma via de mão única que só pode ser exigida de nós, que temos fé, a fim de que também nós aceitemos os mais estranhos excessos do “pensamento moderno”. Não! Nós temos o mesmo direito de exigir tolerância para as nossas convicções.

Existem exemplos suficientes nos países onde temos projetos de como a intolerância leva à discriminação e depois à perseguição sangrenta.

Por meio das suas orações e do seu apoio, vocês tornam possível que a ACN denuncie esses desenvolvimentos e se oponha a eles.



necessidade, amor e gratidão
AS CARTAS DE VOCÊS

✉ **A ACN é verdadeira amiga**

A ACN se destaca entre muitas “organizações católicas” como uma verdadeira amiga. Não apenas porque nos ajuda materialmente, mas porque essa ajuda reflete uma realidade mais profunda de comunhão e participação em nossa missão de evangelizar esta parte do mundo. Por tudo isso somos gratos. Em nome de minha diocese, renovo minha promessa de assegurar que nossa parceria no Senhor se torne cada vez mais forte e que nossas atividades permitam que nosso povo “tenha vida e a tenha em abundância”. 📍 De um bispo da Zâmbia

✉ **Migalhas são pão**

Por vezes me interrogo ao ver tanta miséria: “Por que estas pessoas e não eu?”. Queria ter uma grande fortuna para vos poder ajudar mais, mas sei que, como diz o nosso povo, “migalhas são pão” e é com este sentimento que fazemos os nossos donativos. 📍 De um benfeitor de Portugal

✉ **Profundo testemunho de fé**

Eu confio minhas doações à ACN porque vejo uma teologia comprometida com o Papa e os projetos integrados em um profundo testemunho de fé. 📍 De um pároco da Alemanha

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp



VISITAÇÃO DE MARIA
Onde chega a “Cheia de Graça”, tudo se preenche de alegria.

Participe você também desta obra de amor!
📧 acn.org.br | 📞 0800 77 099 27 | 📠 (11) 96451-0050



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL